

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 408/2021

2ª Safra de Milho 2020/2021

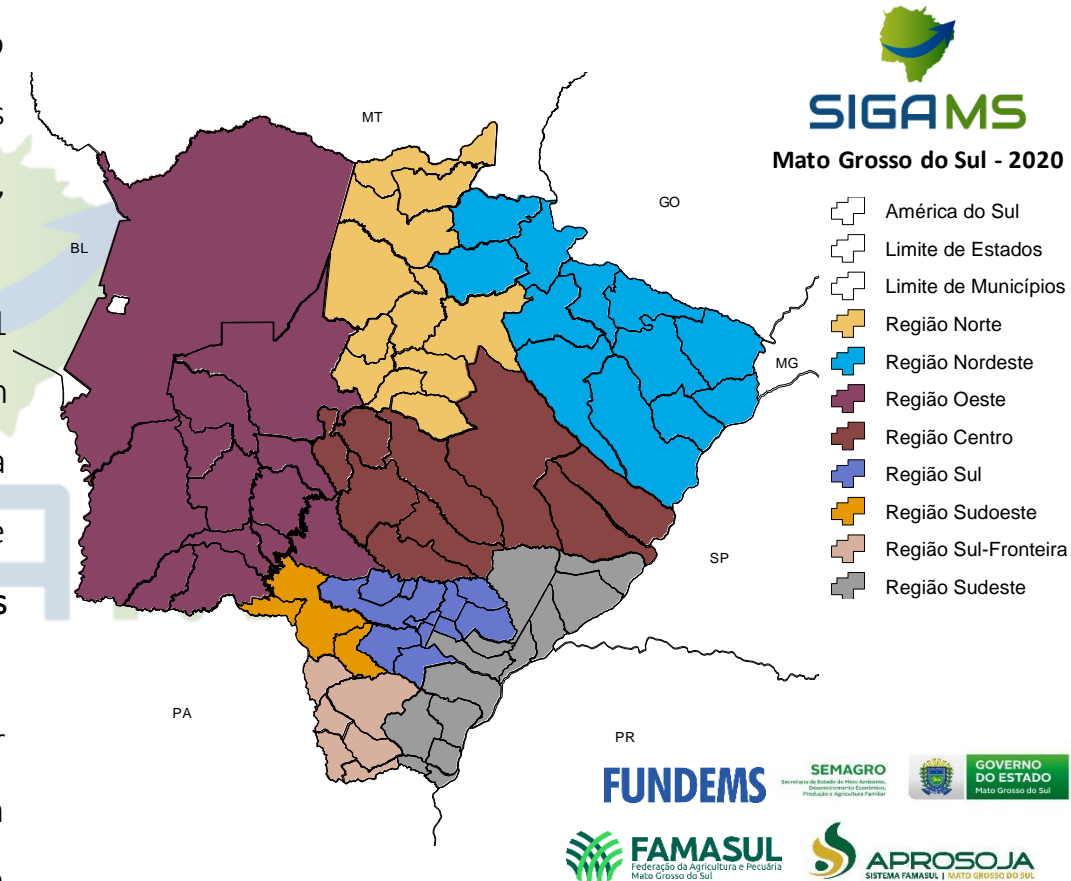
Na terceira semana do mês de maio deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, o final de semana passado foi marcado por pancadas de chuva de 2 a 100 mm. Entretanto, este volume, ainda não foi suficiente para suprir a necessidade hídrica da cultura. Com isso, o desenvolvimento fenológico e reprodutivo está sendo afetado gradativamente, tanto é que em algumas lavouras já se pode observar espigas não granadas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

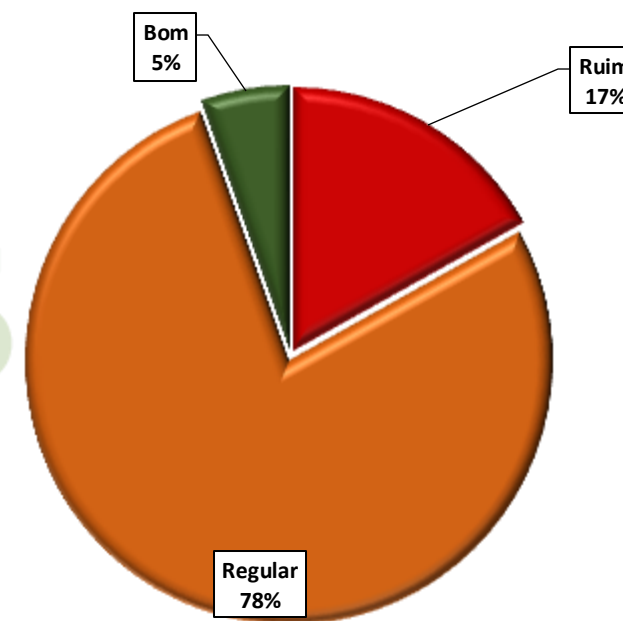
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

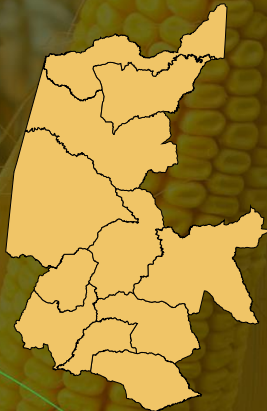
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm no município de Coxim e São Gabriel do Oeste, 50 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 35,2 mm em Camapuã e 10 mm em Bandeirantes.

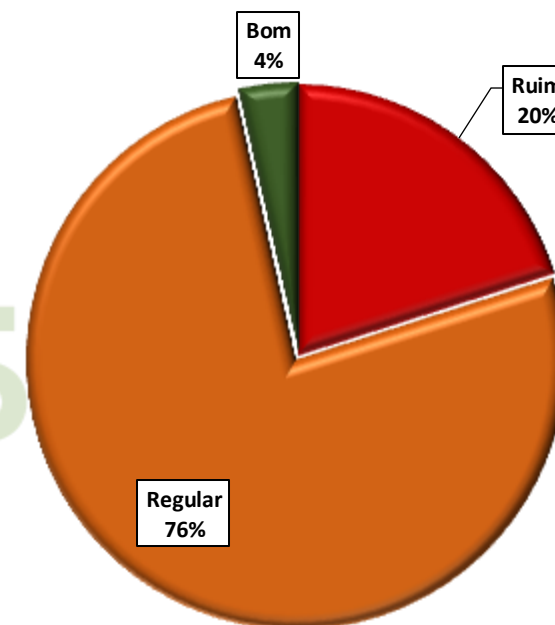
Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro 69 mm em Costa Rica, 50 mm em Cassilândia e 53,8 mm em Chapadão do Sul.

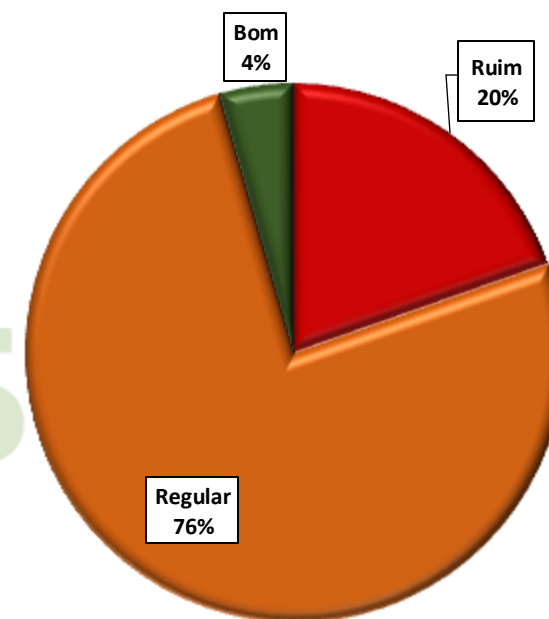
Estadio fenológico: entre R1 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já para lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio nas propriedades acompanhadas, com registro 4 mm em Bonito e 6 mm em Maracaju.

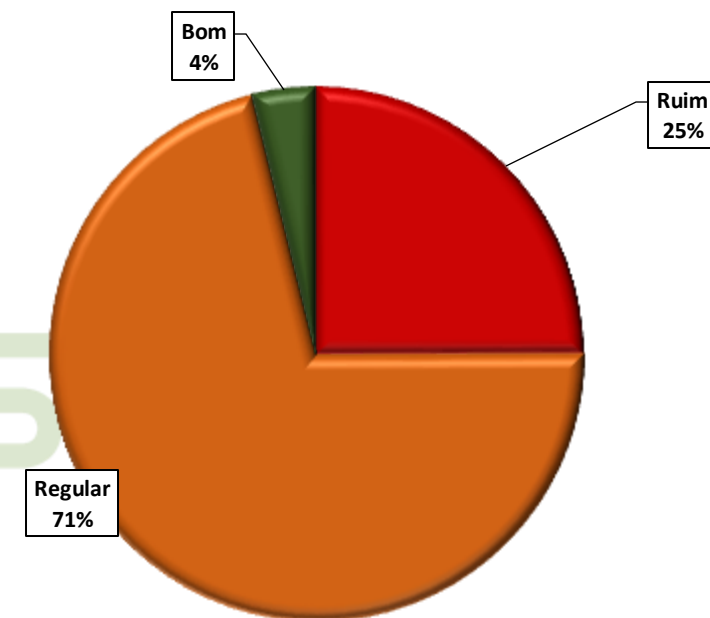
Estadio fenológico: entre VN e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresenta incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio nas propriedades acompanhadas, com registro de 13 mm em Dois Irmãos do Buriti, 14 mm em Ribas do Rio Pardo, 17 mm em Campo Grande e 3 mm em Rio Brillhante.

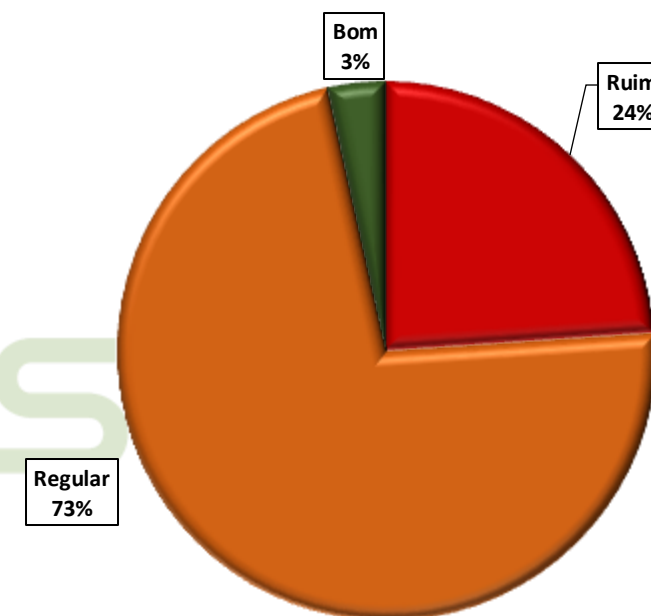
Estadio fenológico: entre VN e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio nas propriedades acompanhadas, com registro de 11 mm em Angélica, 1 mm em Itaporã e 20 mm em Dourados.

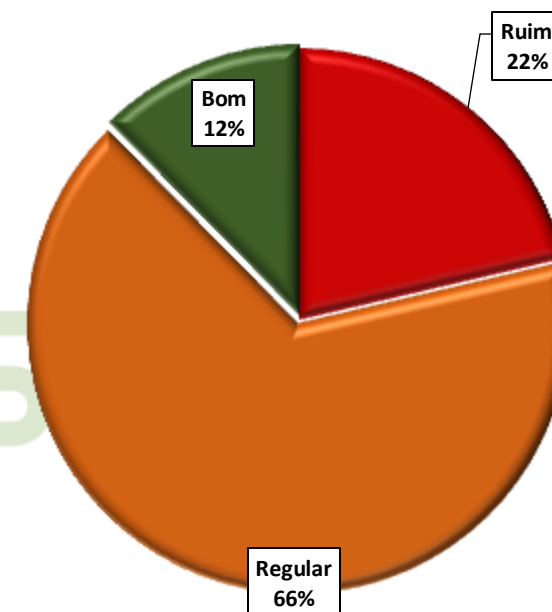
Estadio fenológico: entre VN e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), caruru (*Amaranthus* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm em Antônio João e Ponta Porã.

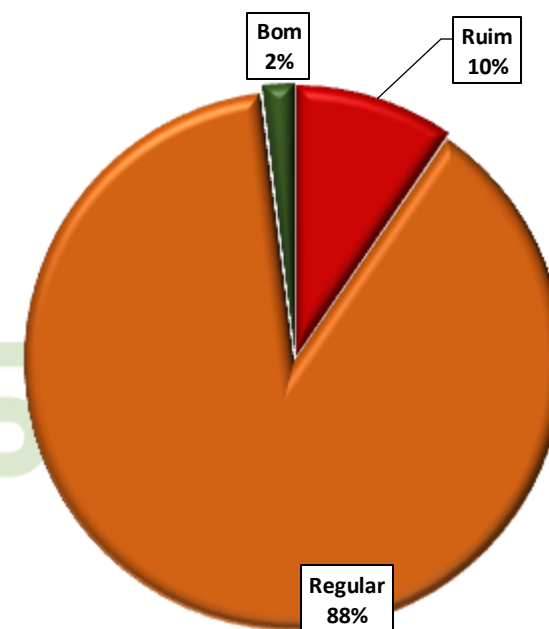
Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm em Aral Moreira e 15 mm em Amambai.

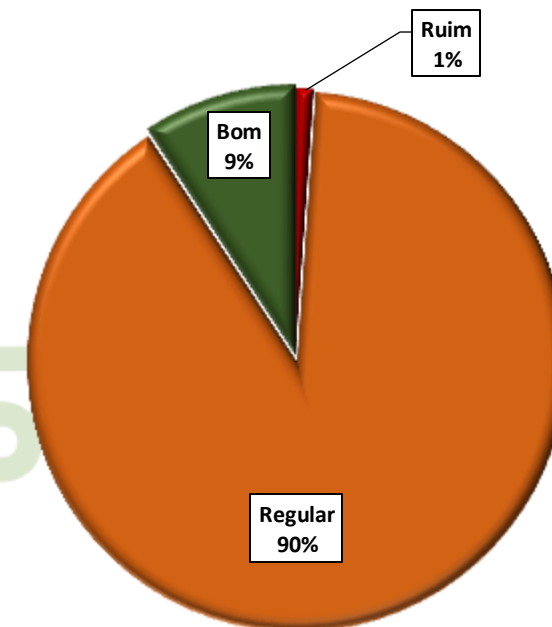
Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 23 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 16 mm em Naviraí.

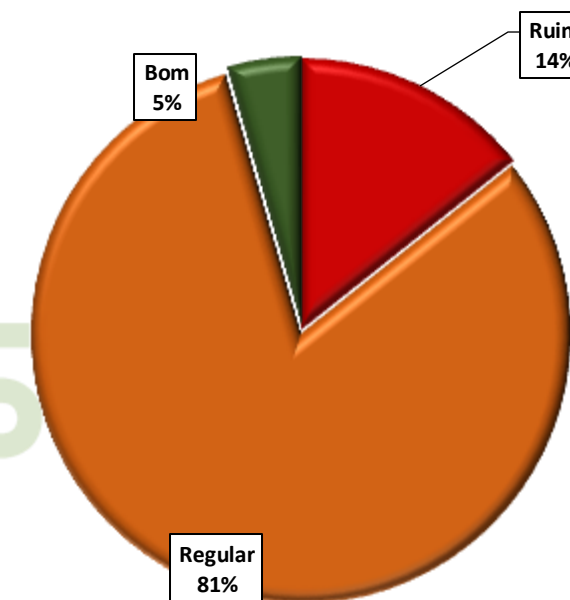
Estadio fenológico: entre V3 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). A espécie buva (*Conyza spp.*) apresenta incidência entre baixa e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresenta alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e média para as espécies percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). As espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A 11 anos o Projeto Siga-MS vem monitorando as áreas de cultivo de grãos de Mato Grosso do Sul utilizando duas frentes: sensoriamento remoto por meio de imagens de satélite e levantamento de campo por meio de equipe técnica. Com estes levantamentos foi possível criar uma base de dados e desenvolver uma metodologia própria de estimativa de área plantada a cada safra.

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgado a confirmação da área plantada do estado.
- 2 – Em algumas lavouras no estado já podemos verificar a redução de até 60% (média de 110 para 66 sc/ha) na produtividade. A equipe de campo neste momento verifica as condições em todas as regiões para identificar as perdas potenciais da cultura no estado.
- 3 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em junho é previsto até 130 mm de acúmulo para o mês e em julho até 80 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.



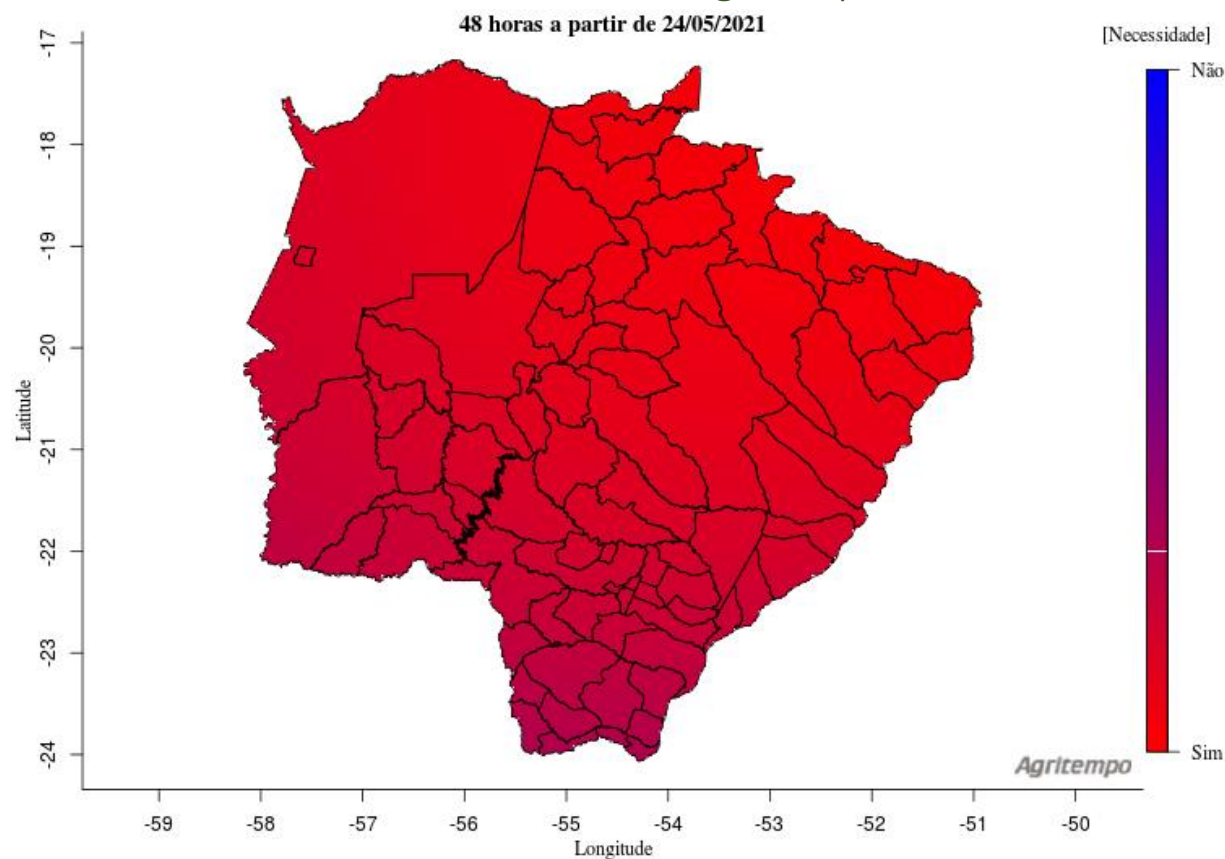
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 158,13	76,29% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 88,63	39,50% Safrá 2021

*Preço disponível 24/05/2021

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **24/05/2021**, todas regiões do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 24 de maio de 2021.



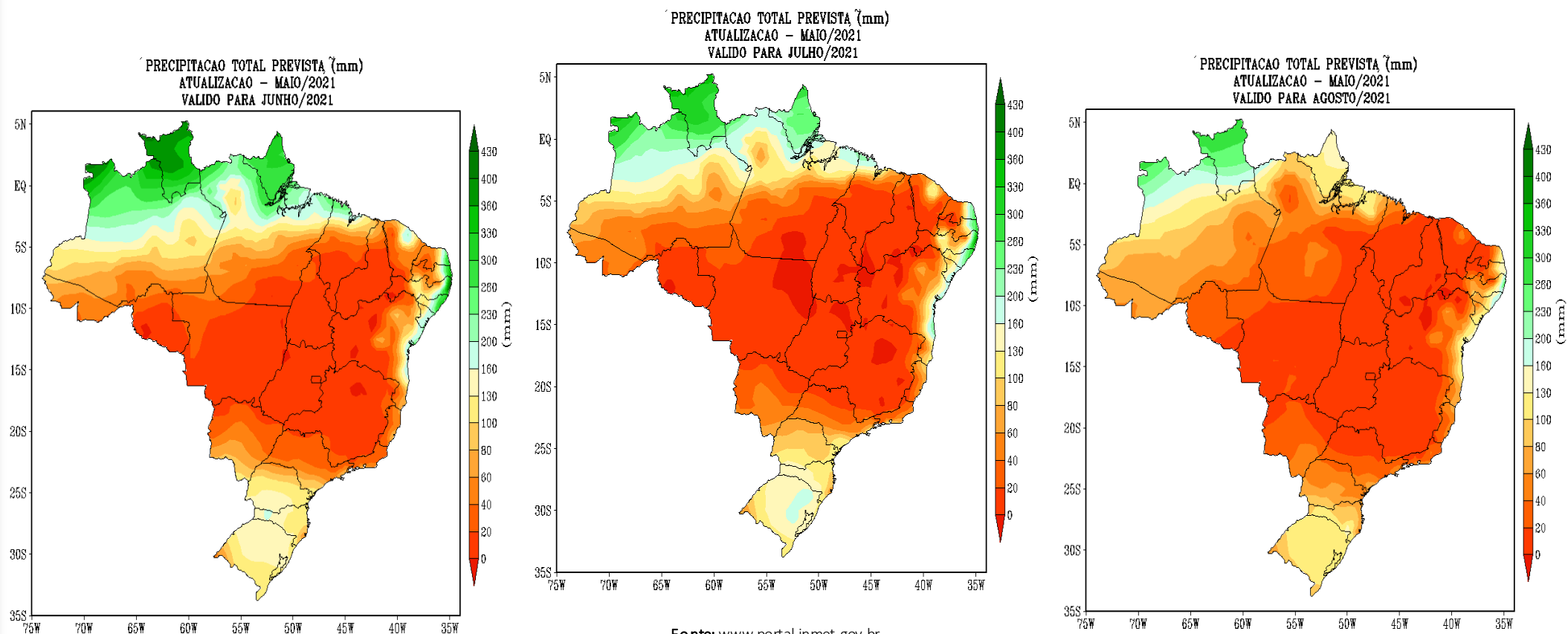
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de junho, julho e agosto. Em junho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acumulo na região sul-fronteira e sudoeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em julho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês é previsto em 80 mm. Já em agosto as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 60 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, junho, julho e agosto.

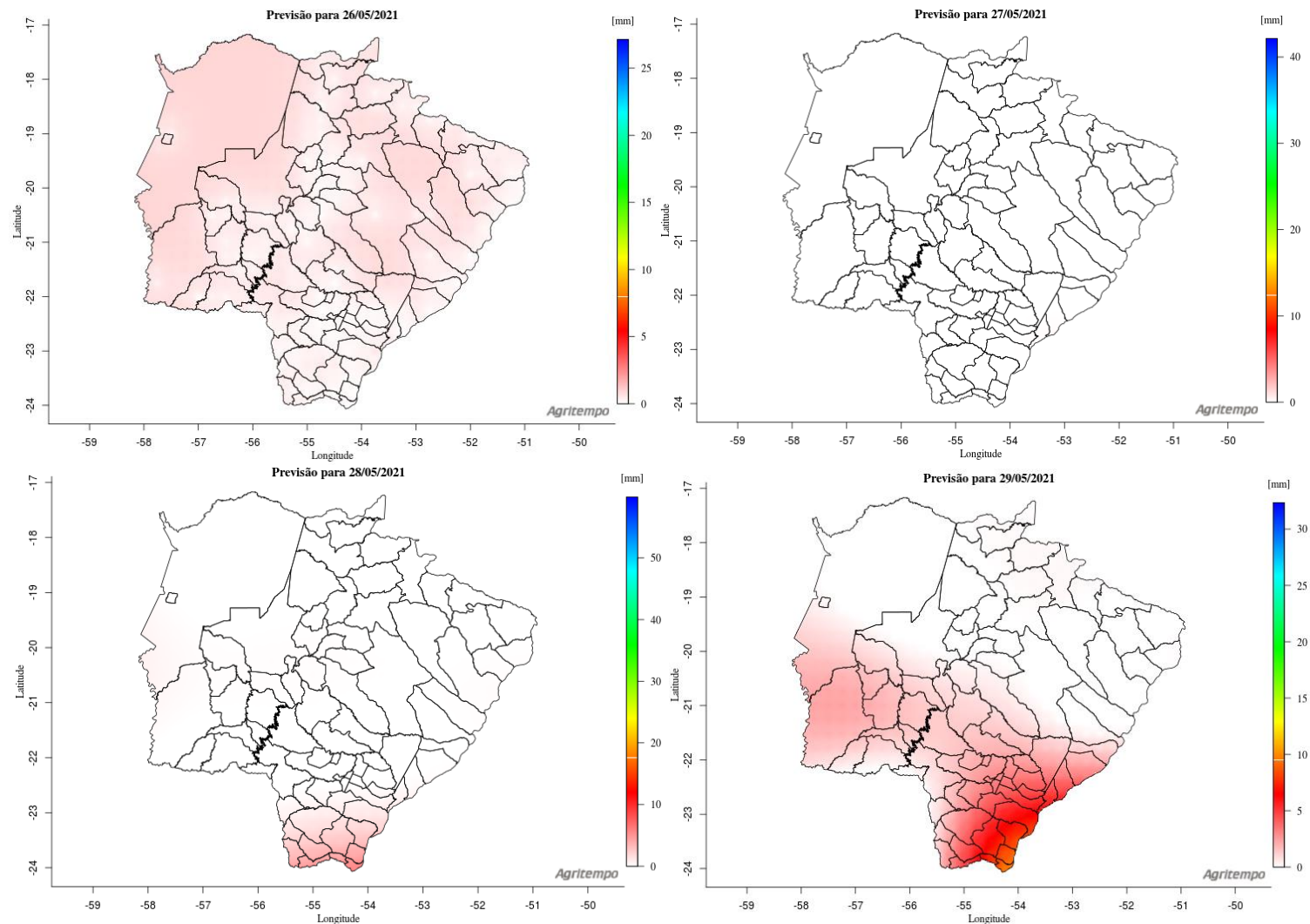


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 26 e 29 de maio, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 10 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 26 a 29 de maio.

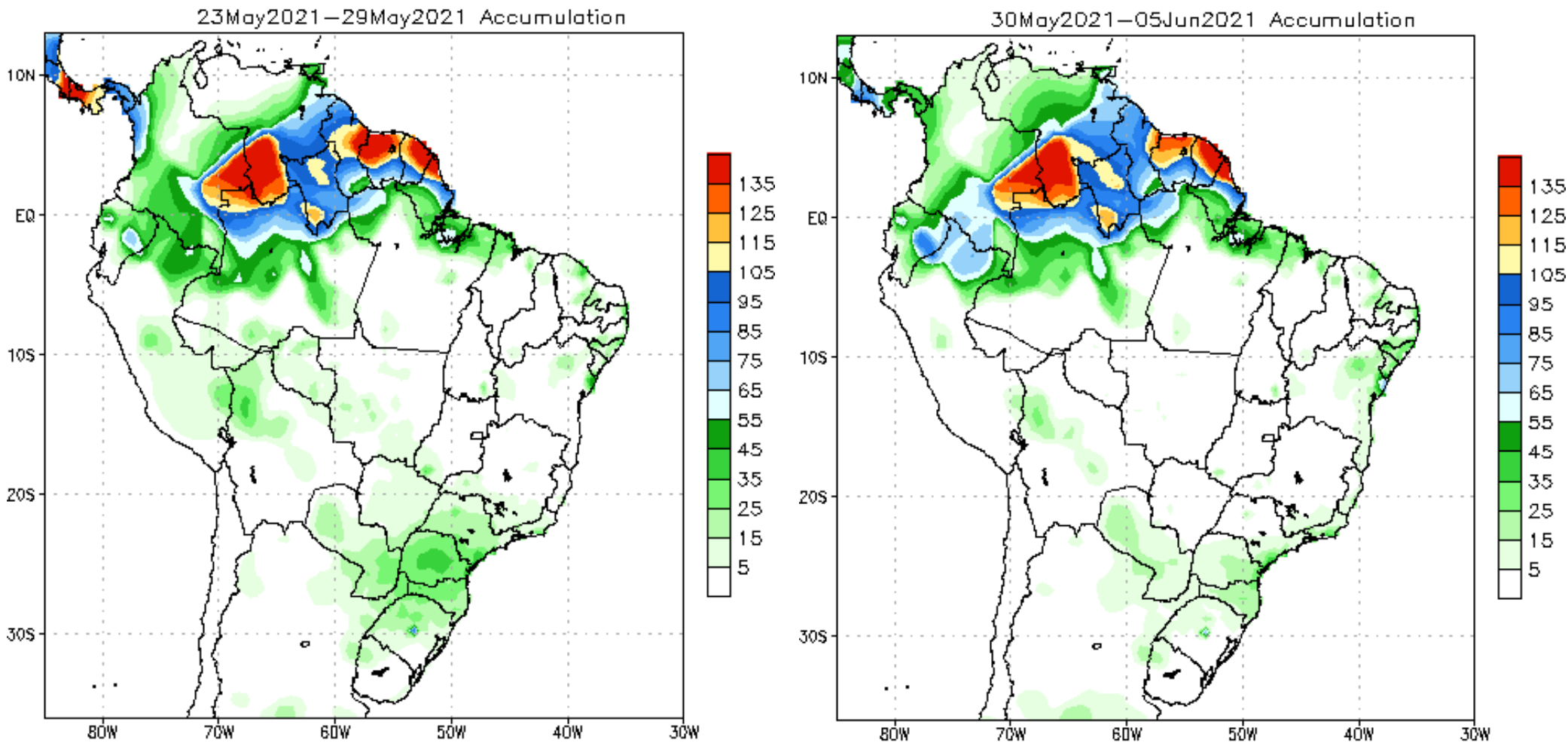


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva na região sudeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 23 de maio a 05 de junho de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

17 a 24 de maio

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 1,86% no período de 17 a 24 de maio e fechou dia 24/05 cotada ao valor médio nominal de R\$ 158,13/sc.

Semana com preços voláteis na soja no MS. Observou-se preços mínimos no dia 24/05 em que chegou a R\$ 152,00/sc na praça de Sonora. No mês de maio a queda nos preços foi, em média, 3,07% (Tabela 1).

A queda nos preços ocorreu em razão da desvalorização da oleaginosa na Bolsa de Chicago, da manutenção do prêmio de porto no campo negativo e da perda de força na valorização do dólar.

O preço médio de maio/2021 é de R\$ 163,34 ao comparar com maio de 2020 houve avanço nominal de 77,16%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 92,20/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 17 a 24/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	17/05	18/05	20/05	21/05	24/05	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	163,00	163,00	161,00	163,00	160,00	-1,84	-3,03
Chapadão do Sul	161,00	161,00	159,00	161,00	158,00	-1,86	-3,07
Dourados	163,00	163,00	161,00	163,00	160,00	-1,84	-3,03
Maracaju	162,00	162,00	160,00	162,00	159,00	-1,85	-3,05
Ponta Porã	162,00	162,00	160,00	162,00	159,00	-1,85	-3,05
São Gabriel do Oeste	162,00	162,00	160,00	162,00	159,00	-1,85	-3,05
Sidrolândia	161,00	161,00	159,00	161,00	158,00	-1,86	-3,07
Sonora	155,00	155,00	153,00	155,00	152,00	-1,94	-3,18
Preço Médio	161,13	161,13	159,13	161,13	158,13	-1,86	-3,07

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

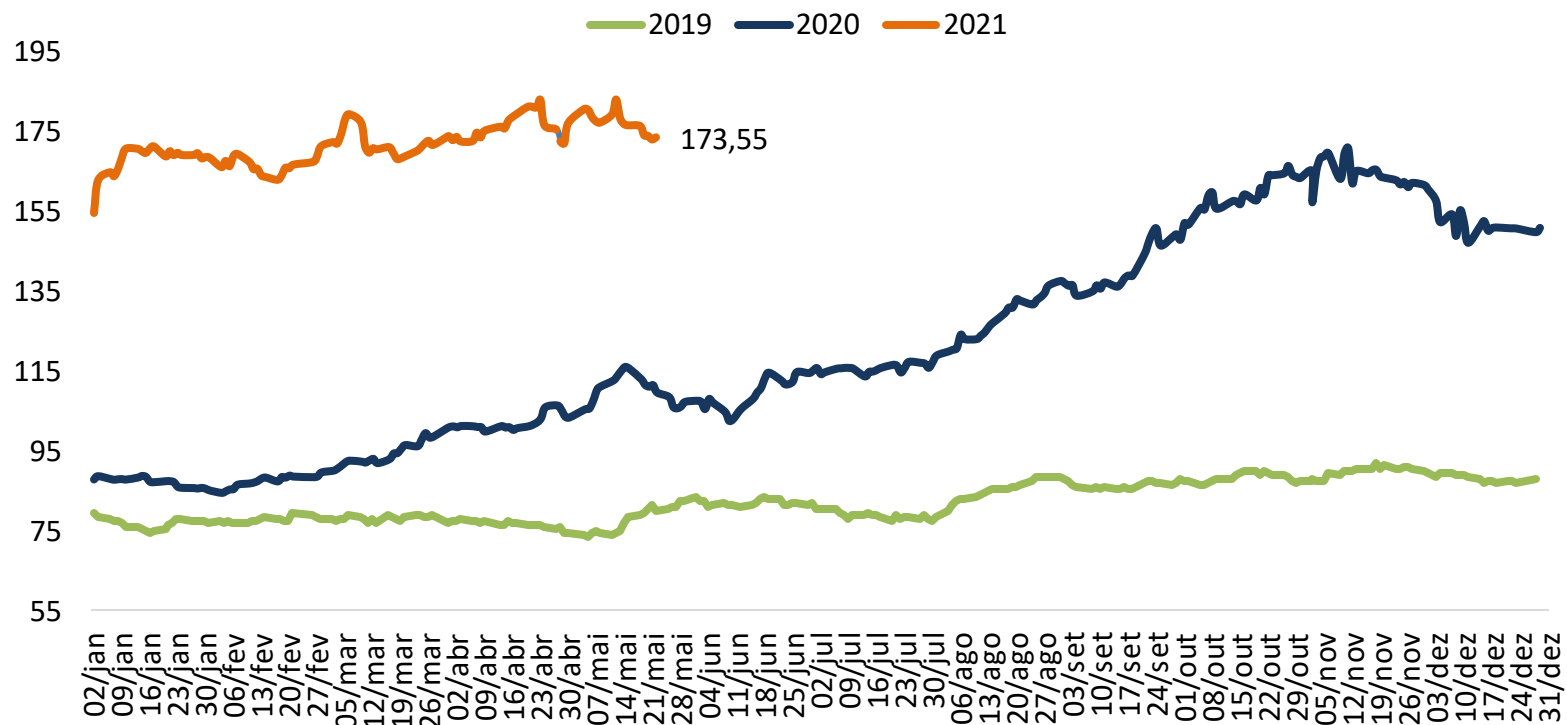
Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja registrou movimento de queda entre 17 a 24/05 e fechou o período cotado a R\$ 173,55/sc, valor 1,69% menor que o valor de R\$ 176,54 de 17/05 (Gráfico 10).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 58% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 109,84/sc.

Os preços do indicador Cepea/Esalq apresentou comportamento em linha com o mercado externo.

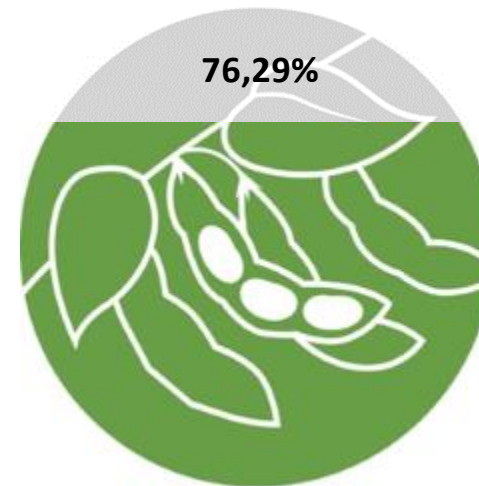


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de maio, o MS já havia comercializado 76,29% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 76,29%.



Safra 2020/21



Atraso de 10
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

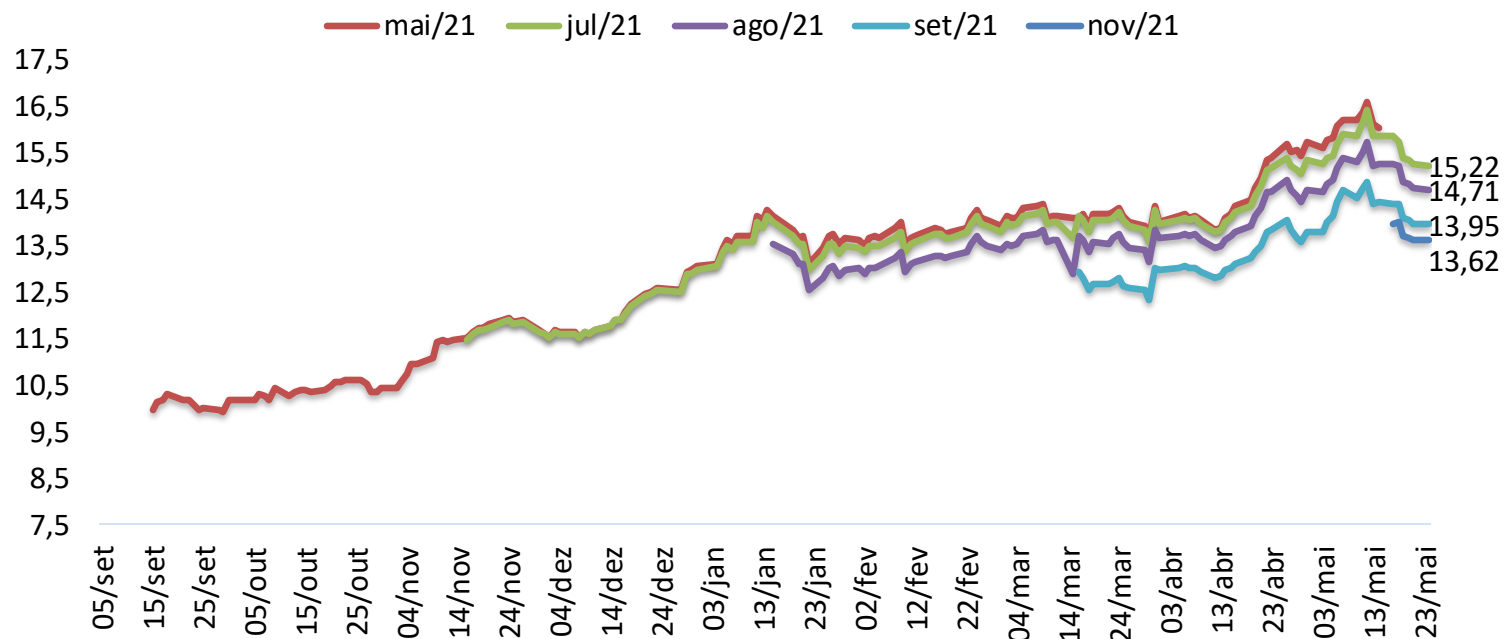
Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 17 a 24/05 desvalorizaram em todos os contratos (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em julho/21 registrou US\$ 15,22/bushel, retração de 4,10% em relação ao dia 17/05. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 desvalorizaram 3,54% e 3,06% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,71 e US\$ 13,95/bushel, respectivamente. O contrato de novembro/2021 foi negociado ao valor de US\$ 13,62/bushel refletindo em queda de 2,51% quando comparado ao dia 17/05.

A pressão de baixa em Chicago é resultado das notícias favoráveis quanto a evolução do plantio nos EUA e boas perspectivas climáticas no período.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



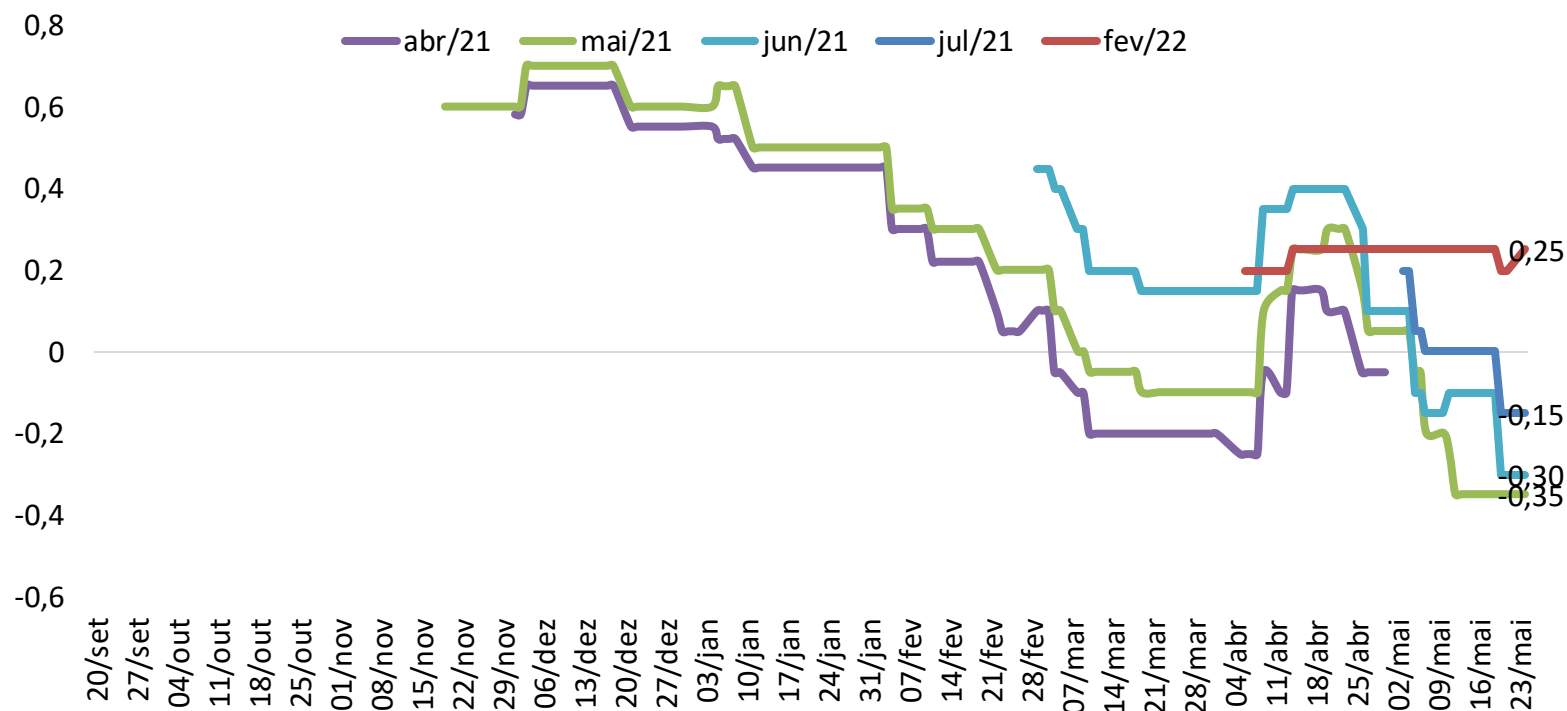
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR seguem no campo negativo com exceção do vencimento de fevereiro/2022 que registrou US\$ 0,25/bushel em 24/05 mantendo a estabilidade (Gráfico 13).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ -0,35/bushel. O contrato de junho/2021 registrou cotação de US\$ -0,30/bushel, valor três vezes menor que US\$ -0,10/bushel de 17/05 e o contrato de julho/2021 foi cotado a US\$ -0,15/bushel.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

17 a 24 de maio

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 6,34% entre 17 a 24 de maio de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 88,63 (Tabela 2).

No mês de maio de 2021 houve desvalorização no preço médio do cereal, os R\$ 88,63 de 24/05 foi 5,34% menor que o valor de R\$ 93,63 do início de maio.

No comparativo anual constata-se valorização de 137,33% do preço médio de maio de 2021 (R\$ 94,34/sc) em relação ao valor médio de R\$ 39,75/sc no mesmo período de 2020.

O recuo nos preços no mercado interno tem relação direta com a pressão baixista no valor do cereal na Bolsa de Chicago/EUA.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 17 a 24/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	17/05	18/05	20/05	21/05	24/05	Var. % Período	Var. % mês
Campo Grande	95,00	94,00	92,00	90,00	89,00	-6,32	-5,32
Chapadão do Sul	95,00	94,00	92,00	90,00	89,00	-6,32	-5,32
Dourados	96,00	95,00	93,00	91,00	90,00	-6,25	-5,26
Maracaju	95,50	94,50	92,50	90,50	89,50	-6,28	-5,29
Ponta Porã	95,00	94,00	92,00	90,00	89,00	-6,32	-5,32
São Gabriel do Oeste	94,00	93,00	91,00	89,00	88,00	-6,38	-5,38
Sidrolândia	95,00	94,00	92,00	90,00	89,00	-6,32	-5,32
Sonora	91,50	90,50	88,50	86,50	85,50	-6,56	-5,52
Preço Médio	94,63	93,63	91,63	89,63	88,63	-6,34	-5,34

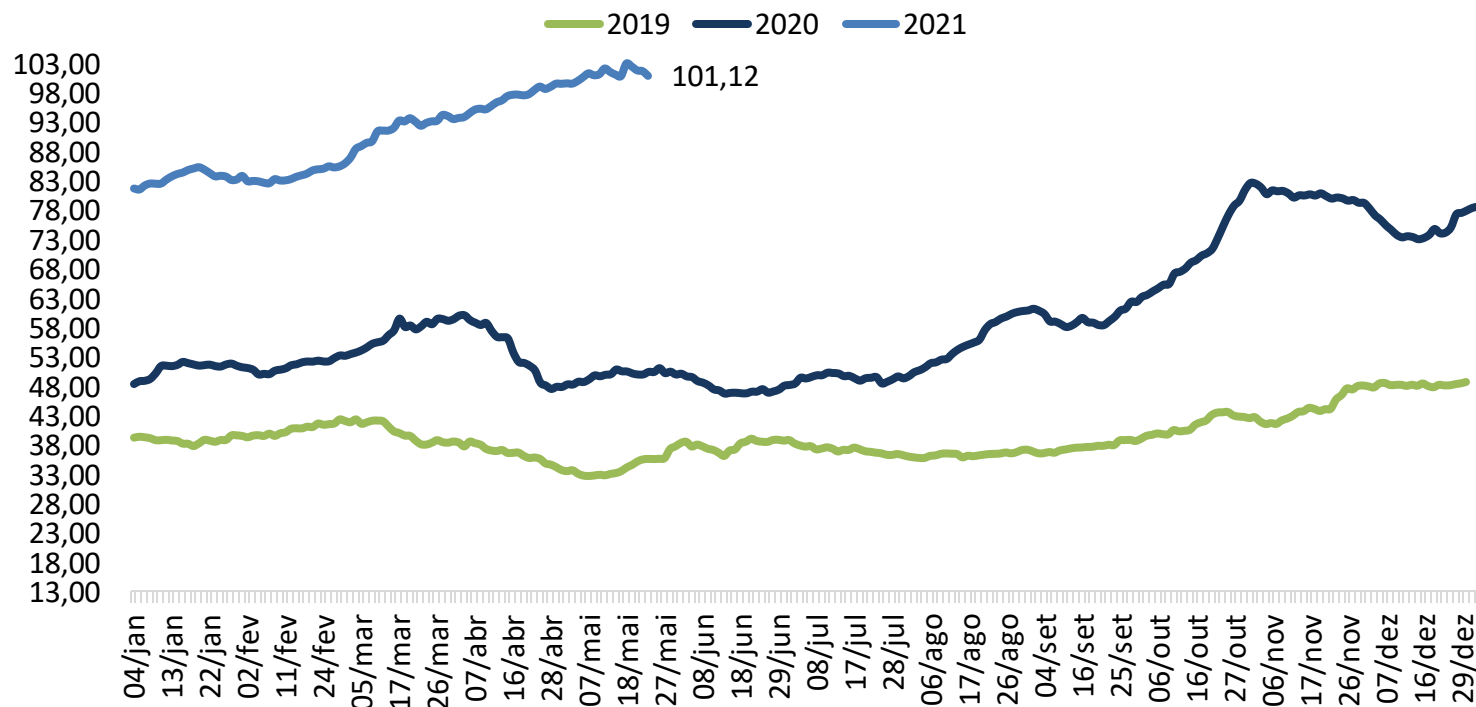
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, o indicador Cepea/Esalq registrou volatilidade entre 17 a 24/05 e foi cotado ao valor de **R\$ 101,12**, no dia 24/05, refletindo queda de 0,79% em relação à cotação anterior e estabilidade em relação ao dia 17/05 (Gráfico 14).

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 100%.

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

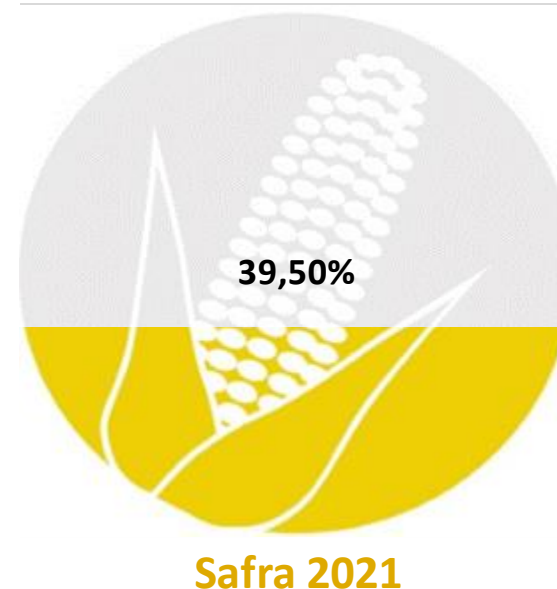


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de maio, o MS já havia comercializado 39,50% do milho 2ª safra 2021, avanço de 3 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
39,50%.



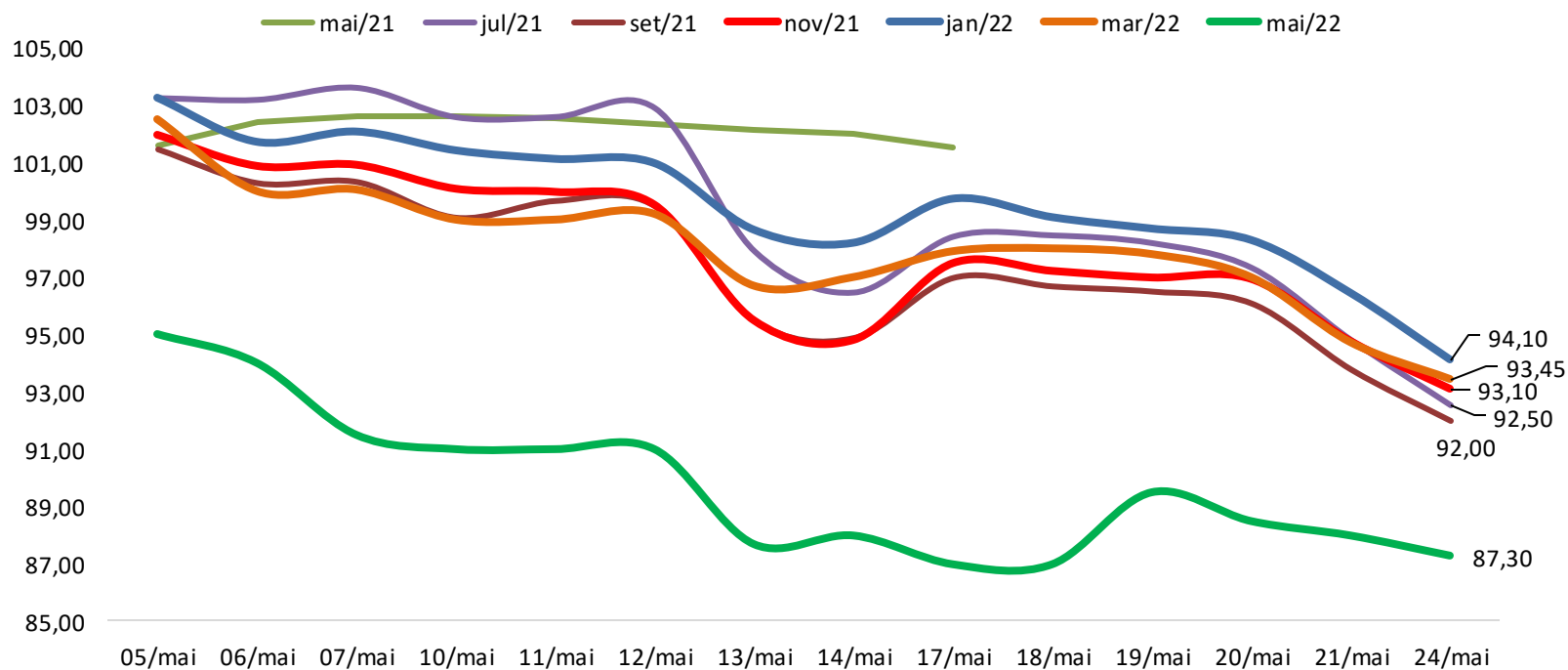
Avanço de 3 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** registraram desvalorização entre 17 a 24/05 (Gráfico 16).

O vencimento de julho/2021 registrou retração de 6,01% sendo cotado a R\$ 92,50 por saca. Os contratos de setembro e novembro de 2021 desvalorizaram 5,15% e 4,51%, entre 17 a 24/05, encerraram ao valor de R\$ 92,00 e R\$ 93,10 por saca, respectivamente. Os contratos com vencimento em 2022 registraram desvalorização no vencimento de janeiro e março/2022 com cotação de R\$ 94,10 e R\$ 93,45/sc. O contrato com vencimento em maio de 2022 foi negociado ao valor de R\$ 87,30/sc em 24/05.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



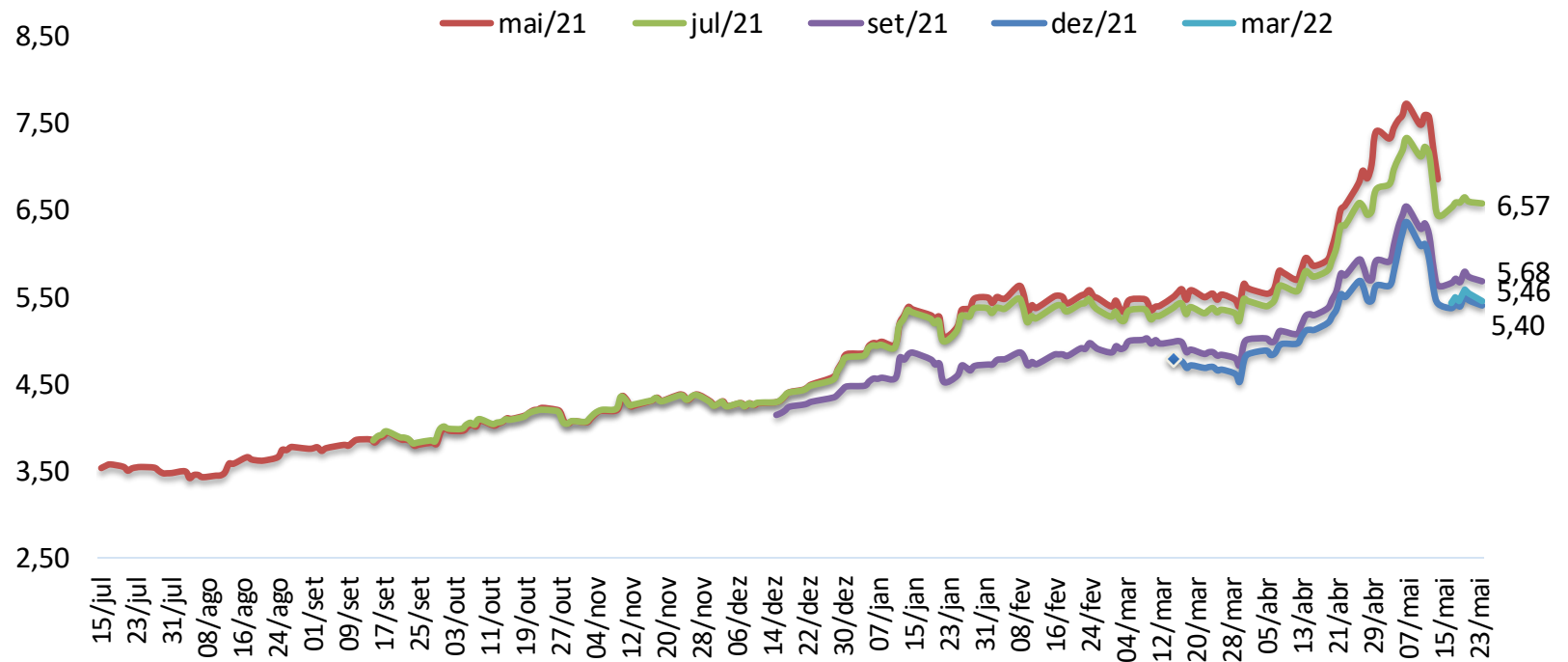
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA, a partir de 17/05, entraram no movimento de alta mas perderam força e no dia 24/05 os preços cederam (Gráfico 17).

O vencimento de julho/2021 registrou retração de 0,31% sendo cotado a US\$ 6,57 por bushel. Os contratos de setembro e dezembro de 2021 desvalorizaram 0,87% e 1,1%, do dia 21 para 24/05, encerraram ao valor de US\$ 5,68 e US\$ 5,40 por bushel, respectivamente. O contrato de março/2022 foi cotado a US\$ 5,46 por bushel e desvalorizou 1,27% em 24/05 quando comparado à cotação anterior.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

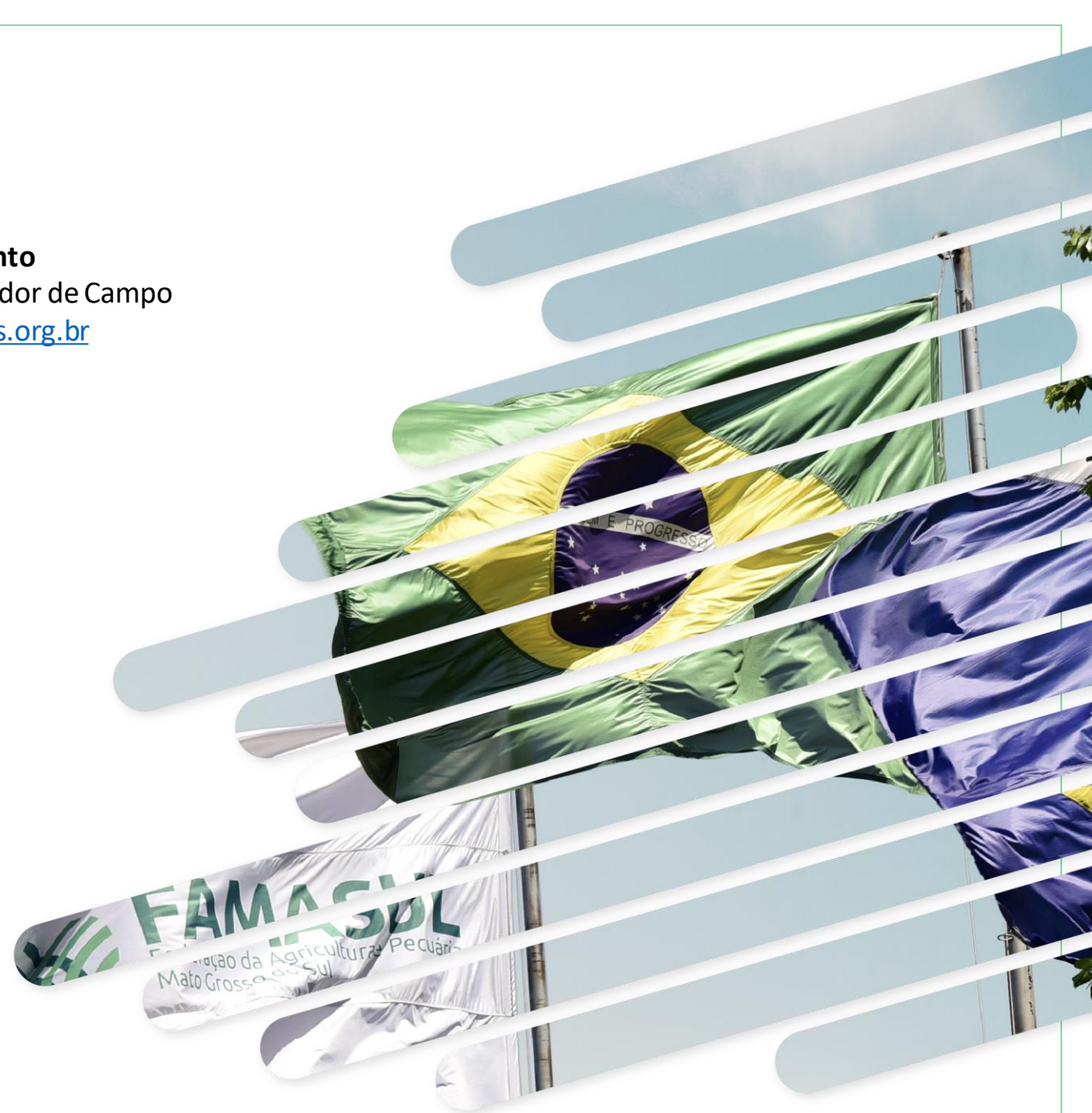
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

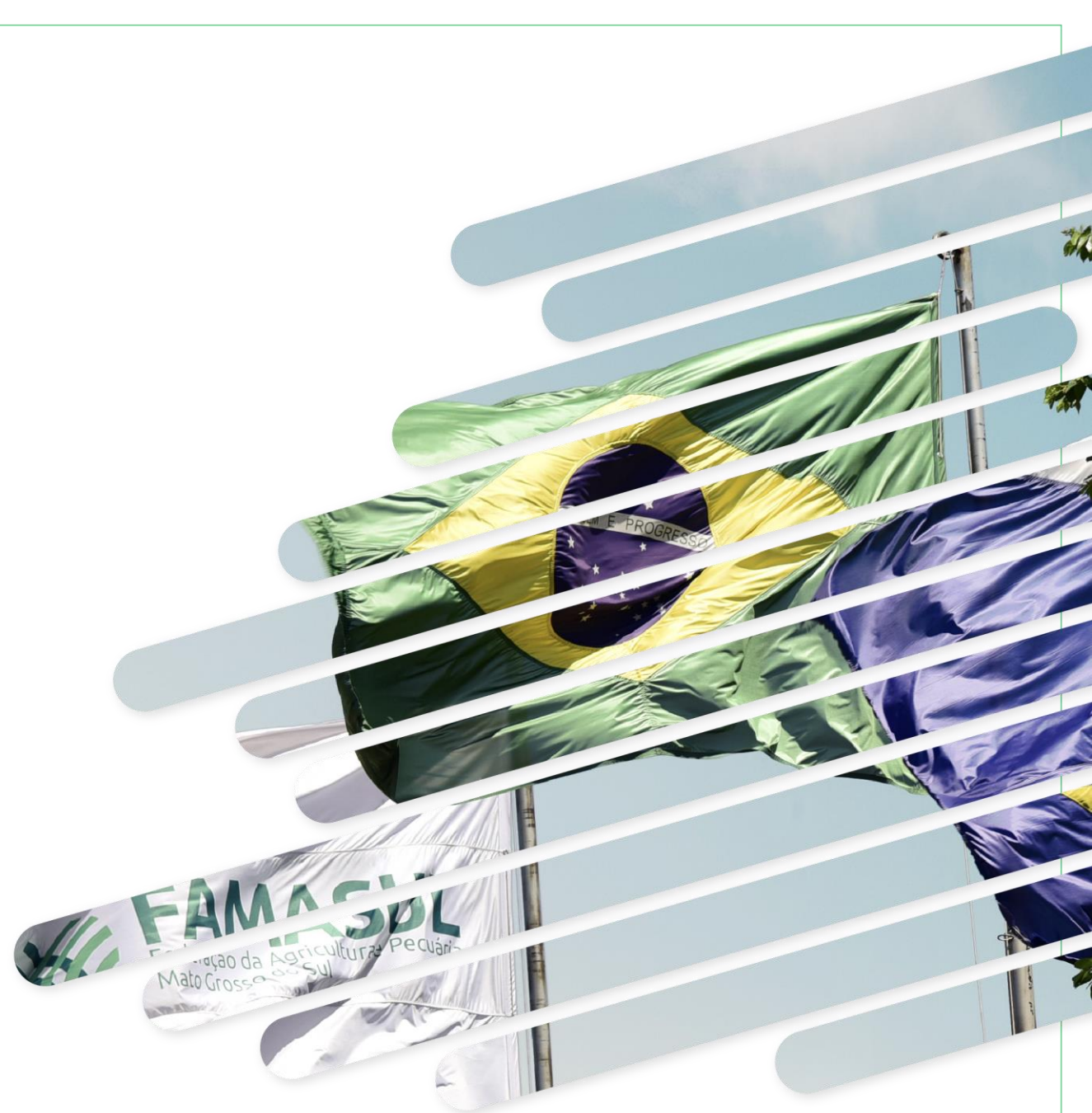
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

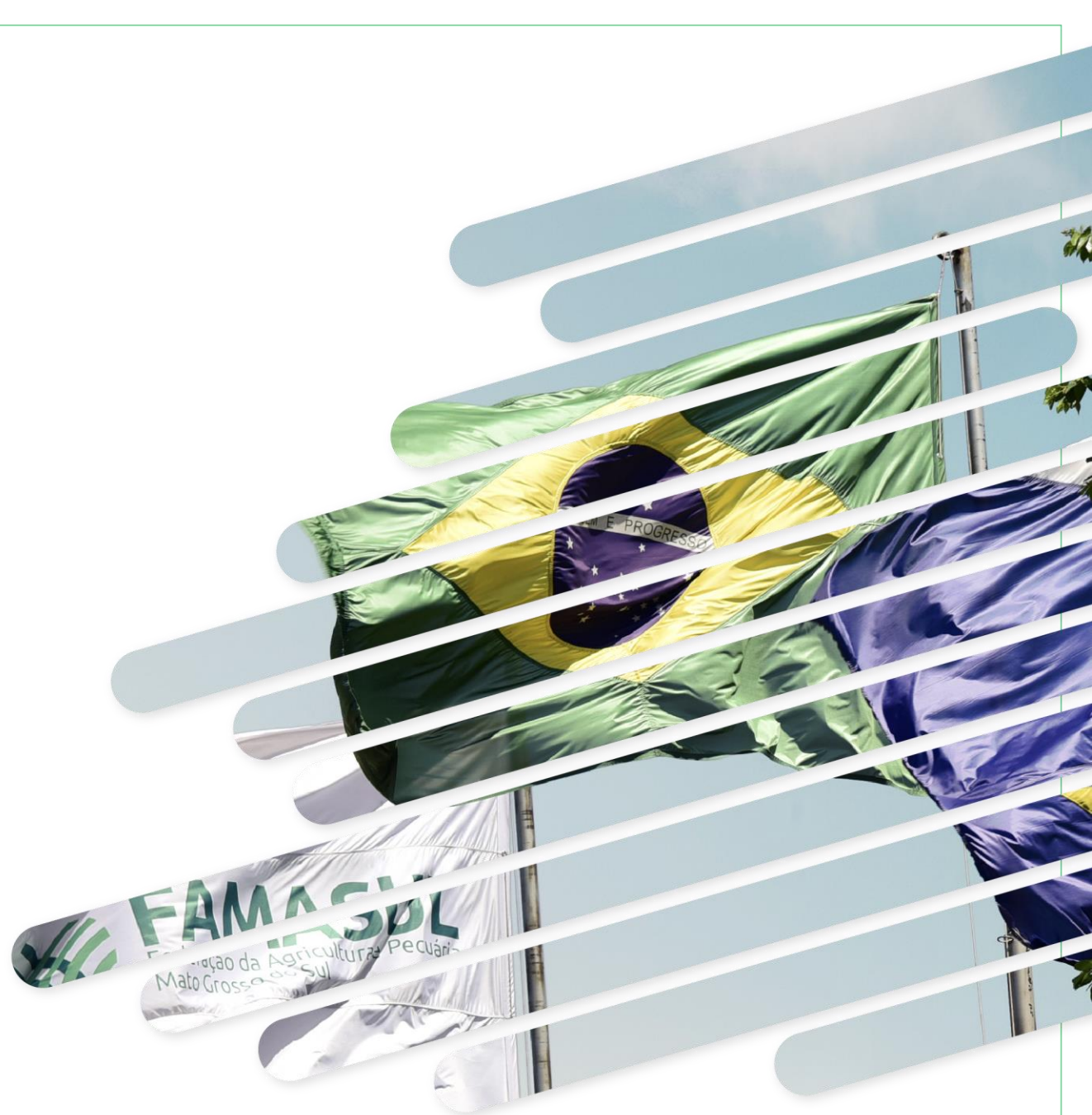
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul